A burger better be good for $175! In New York City’s Lower Manhattan district, you can get a gourmet burger that is a “work of art”. A Kobe beef burger comes topped with black truffles, foie gras and Gruyere cheese. However, without the truffles (which are seasonal and very expensive), it only costs $32. So, who orders these burgers? “Wall Street types,” says Helen Tierney, the owner of The Burger Shoppe where they are sold. “They come in for a beer and get the hamburger to show off in front of their friends,” she added. “Others see it as a prize for stock brokers when they’ve had a good day on the market. Wall Street has good days and bad days. We wanted to have the everyday burger (for $4)... and then something special if you really have a good day,” Tierney explains. The restaurant sells hundreds of the $4-burgers daily, but only around 25 of the $175- burgers per month. “Our burger is not about the price,” she says. “It’s all about quality. If you’re concerned about your wallet, you are in the wrong shop.

*Um hambúrguer tem que ser bom por US$ 175! No distrito de Lower Manhattan, em Nova York, você pode comprar um hambúrguer gourmet que é uma “obra de arte”. Um hambúrguer de carne Kobe vem coberto com trufas negras, foie gras e queijo Gruyère. No entanto, sem as trufas (que são sazonais e muito caras), custa apenas US$ 32. E aí, quem pede esses hambúrgueres? “Tipos de Wall Street”, diz Helen Tierney, proprietária do The Burger Shoppe onde eles são vendidos. “Eles vêm tomar uma cerveja e pedem o hambúrguer para se exibirem na frente dos amigos”, acrescentou. “Outros veem isso como um prêmio para os corretores da bolsa quando eles tiveram um bom dia no mercado. Wall Street tem dias bons e dias ruins. Queríamos oferecer o hambúrguer de todos os dias (por US$ 4)... e depois algo especial se você realmente tiver um bom dia”, explica Tierney. O restaurante vende centenas de hambúrgueres de US$ 4 por dia, mas apenas cerca de 25 dos hambúrgueres de US$ 175 por mês. “Nosso hambúrguer não é sobre o preço”, diz ela. “É tudo uma questão de qualidade. Se você está preocupado com sua carteira, você está na loja errada.*

Have you ever experienced extreme anger whilst driving? If you have, you’ve probably been a victim of “road rage”. This form of anger, and, in some cases, violent behavior, is usually caused by stress. However, according to a recent survey, some people are more prone to road rage than others. Psychologists found that people who use vanity plates (license plates with phrases or names on them) suffer more from road rage than any others. “These drivers are territorial, and are more likely to get angry easily,” says Jacob Enfield, who led the study. “Plates with aggressive phrases such as ‘I’ll sue you’ definitely say a lot more about a driver than you think. Anything you do to make your car feel like your territory will make you more upset when someone steals your parking space or cuts you off on the road.” Road rage is a big problem in America. Every year, it is responsible for over 20,000 injuries and 370 deaths. Not all of these drivers have vanity plates, but many do. And now, states such as North Dakota are trying to make vanity plates illegal. The state has a large problem with angry drivers, and authorities agree that vanity plates are connected with road rage. “License plates are causing us a lot of trouble, and they’re definitely connected with road rage,” says the director of the Department of Motor Vehicles. Tell that to the 9.3 million American car owners with vanity plates. That’s a lot of road rage!

*Você já experimentou raiva extrema enquanto dirigia? Se sim, provavelmente já foi vítima de “raiva na estrada”. Essa forma de raiva e, em alguns casos, comportamento violento, geralmente é causada pelo estresse. No entanto, de acordo com uma pesquisa recente, algumas pessoas são mais propensas à raiva na estrada do que outras. Psicólogos descobriram que as pessoas que usam placas de vaidade (placas com frases ou nomes nelas) sofrem mais de raiva no trânsito do que qualquer outra. “Esses motoristas são territoriais e são mais propensos a se irritar facilmente”, diz Jacob Enfield, que liderou o estudo. “Placas com frases agressivas como ‘vou processar você’ definitivamente dizem muito mais sobre um piloto do que você pensa. Qualquer coisa que você faça para que seu carro pareça seu território o deixará mais chateado quando alguém roubar sua vaga de estacionamento ou te cortar na estrada.” A raiva na estrada é um grande problema na América. Todos os anos, é responsável por mais de 20.000 feridos e 370 mortes. Nem todos esses motoristas têm placas de vaidade, mas muitos têm. E agora, estados como Dakota do Norte estão tentando tornar ilegais as placas de vaidade. O estado tem um grande problema com motoristas irritados, e as autoridades concordam que as placas de vaidade estão ligadas à raiva na estrada. “As placas estão nos causando muitos problemas e estão definitivamente ligadas à raiva na estrada”, diz o diretor do Departamento de Veículos Motorizados. Diga isso aos 9,3 milhões de proprietários de carros americanos com placas de vaidade. Isso é muita raiva da estrada!*

Work stress is a big problem. So, what’s the solution? Many people find relaxing at the pub is the answer. A recent study of European drinking habits shows that the British start drinking at about 6:14 pm and leave the pub at about 10:30 pm. The study also showed that the most popular day is Friday, and that they mainly drink beer. On the other hand, French and Spanish people start a bit later, at around 7 pm. But out of the 15 countries surveyed, it’s the Danes who do the most drinking – they get to the bar at 4:40 pm and don’t leave till about 10:45 pm – that’s over six hours of drinking. However, alcohol abuse is more of a problem in the UK. In 2005, the UK government passed the 24-hour drinking law. They did this in the hope that “rowdy” pubs would change into café-style venues, as in other European countries. Many felt that Britain’s problems with alcohol were, in part, due to the pubs closing at 11 pm, because people drank too much, too quickly and too early on. However, since the change to 24-hour drinking, alcohol-related violence in many cities and towns has increased; and some hospitals report that alcohol-related admissions are up as well. At present, the government has no plans to change the laws, but they are trying to create awareness of the dangers of alcohol abuse with ad campaigns. As the evidence shows, extended drinking hours may be affecting British drinkers with more than just a hangover the next morning.

*O estresse no trabalho é um grande problema. Então, qual é a solução? Muitas pessoas acham que relaxar no pub é a resposta. Um estudo recente sobre os hábitos de consumo dos europeus mostra que os britânicos começam a beber por volta das 18h14 e saem do pub por volta das 22h30. O estudo também mostrou que o dia mais popular é a sexta-feira, e que eles bebem principalmente cerveja. Por outro lado, os franceses e espanhóis começam um pouco mais tarde, por volta das 19h. Mas dos 15 países pesquisados, são os dinamarqueses que bebem mais – eles chegam ao bar às 16h40 e não saem antes das 22h45 – são mais de seis horas de bebida. No entanto, o abuso de álcool é mais um problema no Reino Unido. Em 2005, o governo do Reino Unido aprovou a lei de 24 horas para beber. Eles fizeram isso na esperança de que os pubs “ruidosos” se transformassem em locais no estilo café, como em outros países europeus. Muitos achavam que os problemas da Grã-Bretanha com o álcool se deviam, em parte, ao fato de os bares fecharem às 23h, porque as pessoas bebiam demais, rápido demais e cedo demais. No entanto, desde a mudança para o consumo de álcool 24 horas por dia, a violência relacionada ao álcool em muitas cidades aumentou; e alguns hospitais relatam que as internações relacionadas ao álcool também aumentaram. No momento, o governo não tem planos de mudar as leis, mas está tentando conscientizar sobre os perigos do abuso de álcool com campanhas publicitárias. Como as evidências mostram, as horas estendidas de bebida podem estar afetando os bebedores britânicos com mais do que apenas uma ressaca na manhã seguinte.*